
REDES SOCIAIS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM EM PARASITOLOGIA: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR

Eduarda Raunheitti Giesteira¹, Yara Leite Adami², Alba Cristina Miranda de Barros Alencar³

Resumo:

Este artigo apresenta uma análise de uma experiência de monitoria no ensino superior que utilizou a rede social "Instagram" como ferramenta complementar para o ensino da disciplina de Parasitologia. A proposta partiu do desafio de promover o engajamento dos discentes com conteúdo acadêmico, fora do ambiente da sala de aula. Por meio da criação de posts informativos e quizzes interativos, buscou-se fortalecer o processo de aprendizagem e ampliar o acesso a conteúdos relevantes. A análise quantitativa e qualitativa dos resultados evidenciou crescimento de interações e visualizações, ainda que com limitações em alcance externo. Os dados sugerem que a presença digital pode fomentar o aprendizado informal, ampliando o contato dos alunos com o conteúdo de maneira contínua e acessível. A experiência reforça o papel crítico das redes sociais no apoio ao ensino superior para a expansão do ambiente de aprendizagem para o digital.

Palavras-chave: Monitoria; Parasitologia clínica; Redes sociais; Aprendizagem; Mídias digitais.



Recebido em: 13/05/2025

Aceito em: 12/04/2026

Publicado em: 15/06/2026

¹ Monitora do Departamento de Patologia-MPT da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. E-mail: eduarda_raunheitti@id.uff.br

² Docente do Departamento de Patologia-MPT da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. E-mail: yaraadami@id.uff.br

³ Docente do Departamento de Patologia-MPT da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. E-mail: acmbalencar@id.uff.br

Introdução

O ensino superior enfrenta desafios contínuos na promoção de uma aprendizagem significativa, especialmente em disciplinas que abordam conteúdos complexos. A necessidade de inovar nas estratégias pedagógicas é evidente, considerando que métodos tradicionais nem sempre atendem às demandas dos estudantes. Nesse contexto, as redes sociais emergem como ferramentas potenciais para complementar o ensino formal, oferecendo um ambiente interativo e acessível para a disseminação de conteúdos acadêmicos.

Segundo o relatório da We Are Social e Meltwater (2024), o número de usuários ativos de redes sociais ultrapassou 5 bilhões em 2023. Esse crescimento contínuo reflete a inserção dessas plataformas no cotidiano das pessoas, tornando-as espaços estratégicos para a educação. Particularmente, o Instagram destaca-se como uma plataforma visualmente atrativa e amplamente utilizada, com 2,35 bilhões de usuários ativos em 2023, de acordo com estatísticas fornecidas pelo What 's the Big Data.

Neste cenário, surge a questão: como utilizar as redes sociais, especificamente o Instagram, de forma pedagógica para promover o aprendizado acadêmico? O objetivo deste artigo é relatar a experiência da implementação de uma estratégia de monitoria que utilizou o Instagram para disseminar conteúdos da disciplina de Parasitologia Clínica.

Desenvolvimento

Esta experiência foi desenvolvida no contexto da monitoria da disciplina de Parasitologia Clínica no ano de 2024, com o objetivo de utilizar mídias digitais como ferramenta complementar ao processo de ensino-aprendizagem. A estratégia consistiu na elaboração e divulgação de conteúdos acadêmicos de revisão em formato didático, por meio da plataforma Instagram (<https://www.instagram.com/parasitoclinicauff?igsh=MTZqN2U1Nmc0NGIxYQ==>), abordando doenças parasitárias contempladas na grade curricular dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Medicina.

Os conteúdos foram organizados de forma a acompanhar o cronograma acadêmico da disciplina, com a publicação de posts informativos que resumiam, de maneira clara e acessível, os principais tópicos discutidos em sala de aula. A seleção e o alinhamento dos temas seguiram o calendário das aulas, sendo elaborados pela monitora e revisados pela professora orientadora do projeto.

Os posts foram desenvolvidos com uma linguagem acadêmica adequada ao nível de graduação, abordando os temas: doença de Chagas, criptosporidiose, malária, esquistossomose, leishmaniose, teníase e cisticercose. O design das postagens priorizou

uma apresentação visual atrativa e didática, utilizando elementos gráficos, imagens e textos explicativos com o intuito de facilitar a compreensão e a retenção dos conteúdos, conforme mostrado nas imagens abaixo:



Figura 1 - Postagem sobre esquistossomose e quizz sobre cryptosporidiose.

Como estratégia de reforço e estímulo à aprendizagem ativa, foram elaborados quizzes interativos compostos por aproximadamente cinco perguntas objetivas por tema. Esses quizzes foram disponibilizados nos stories da plataforma alguns dias após a publicação do respectivo post informativo, visando promover a consolidação dos conhecimentos e favorecer a curva de aprendizagem. Essa defasagem temporal entre o conteúdo e a avaliação foi pensada como uma forma de incentivar a revisão e a fixação das informações.

A análise da efetividade da estratégia foi realizada com base em dados quantitativos disponibilizados pela própria plataforma, incluindo métricas como número de seguidores, alcance das publicações, interações (curtidas, comentários, compartilhamentos) e visualizações dos stories. Esses dados foram monitorados e interpretados com o objetivo de compreender o nível de engajamento dos estudantes e avaliar a curva de aprendizagem proporcionada pela mídia digital.

Resultados e Discussão

A conta iniciou com 176 seguidores em abril de 2024 e atingiu 205 em setembro deste mesmo ano, indicando crescimento de 16,5%. No mesmo período as disciplinas que envolvem a parasitologia clínica tinham 120 alunos inscritos, número o qual mostra um potencial público de alcance. Embora discreto, esse aumento, aliado ao número de 173 contas alcançadas entre 20/06 e 17/09, demonstra uma expansão na visibilidade do conteúdo, mesmo em um ambiente digital saturado de informações. Estudos recentes

destacam que, apesar da saturação, as redes sociais continuam sendo canais eficazes para ampliar o alcance de conteúdos educacionais, desde que utilizadas de forma estratégica (Ramos; Berrocoso, 2024).

As 147 interações totais, com 86 curtidas, representam um aumento de 55% no engajamento, refletindo interesse e participação ativa do público. A média de 51 visualizações por story indica que os quizzes foram acessados. A literatura aponta que o uso de quizzes em plataformas sociais pode aumentar significativamente o engajamento dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais ativa e colaborativa (Dharanidhar; Khuntia, 2023). Ademais, os questionários foram postados com um intervalo estratégico de cerca de uma semana após os posts informativos, adotando uma abordagem próxima à “revisão espaçada”, o que favorece a consolidação do conhecimento e a retenção de informações e o estímulo à autorregulação do aprendizado, como sugerido por Cepeda *et al.* (2006).

Entre os temas abordados, os conteúdos que apresentaram maior número de acessos e engajamento foram os relacionados a teníase e cisticercose, criptosporidiose e leishmaniose. Sendo o primeiro o conteúdo com maior número de contas alcançadas tendo a sua data de postagem coincidindo com o período de avaliação na disciplina.

Observou-se que 94,1% das interações vieram de seguidores, evidenciando fidelização, mas também revelando uma limitação no alcance a novos públicos, visto que o algoritmo da plataforma Instagram divulga os conteúdos de acordo com o interesse do público sobre o assunto em questão e o engajamento que o mesmo recebeu. Assim, esse dado também aponta uma limitação da estratégia no que diz respeito à expansão do alcance. Tal constatação reforça a ideia de que o uso pedagógico das redes sociais exige estratégias específicas de difusão, como sugerido por Manca e Ranieri (2016), que destacam a importância do design instrucional e das redes colaborativas para ampliar o impacto dessas mídias no ensino superior. Isso indica a necessidade de repensar ações futuras com foco em divulgação mais ampla, talvez com parcerias com outras contas acadêmicas ou campanhas de engajamento interinstitucional.

Assim, a proposta se alinha aos princípios da aprendizagem significativa, conforme proposto por Ausubel (2003), ao estabelecer conexões entre o novo conhecimento e os saberes prévios dos estudantes, utilizando uma linguagem acessível e uma interface familiar a esse público, próxima ao seu cotidiano.

Desse modo, a experiência demonstrou que o uso pedagógico das mídias sociais pode funcionar como um recurso complementar eficaz no processo de ensino-aprendizagem. A intencionalidade didática aliada à coerência com o conteúdo programático foram essenciais para o projeto e reforça a importância de práticas inovadoras

e adaptadas às novas realidades educacionais.

Conclusões

A análise da experiência apresentada é demonstrar que, quando fundamentada, o uso planejado das redes sociais no contexto da monitoria pode gerar impactos positivos na aprendizagem do ensino superior. Os dados apontam para uma melhoria no engajamento e na revisão ativa de conteúdos, ainda que haja limitações de alcance a um público maior e apontam para a necessidade de estratégias mais amplas de divulgação.

A principal contribuição deste trabalho, pedagogicamente, foi como a presença digital pode atuar como extensão do ensino presencial. As limitações observadas apontam para a necessidade de pensar ações integradas entre docentes, monitores e institucionalização do uso das mídias sociais.

Referências

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

CEPEDA, Nicholas J. et al. Distributed practice in verbal recall tasks: A review and quantitative synthesis. **Psychological Bulletin**, Washington, v. 132, n. 3, p. 354–380, 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16719566/>. Acesso em: 11 maio 2025.

CENDRERO RAMOS, Nuria; VALVERDE BERROCOSO, Jesús. **Social Media in Higher Education: systematic literature review (2018–2023)**. *International Journal of Educational Research and Innovation*, n. 21, p. 1–12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46661/ijeri.9602>. Acesso em: 11 maio 2025.

DHARANIDHAR, Pradhan; KHUNTIA, Umesh. Effectiveness of social media-based collaborative learning on student engagement and learning outcomes: a field study.